

DOCUMENTOS Nº 322

ISSN 2674-9521 (On-line)
Setembro/2020

Anais do 1º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária

ISSN 2674-9521(On-line)
Setembro/2020

DOCUMENTOS Nº 322

**Anais do 1º Workshop
de Ciência e Inovação em Pecuária**

**Cassiano Eduardo Pinto
João Frederico Mangrich dos Passos
Marlise Nara Ciotta
Sandra Denise Carmargo Mendes
Simone Silmara Werner
Tiago Celso Baldissera
Ulisses de Arruda Córdova**

Comissão organizadora



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
Florianópolis
2020

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Rodovia Admar, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502
88034-901 – Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48), fax: (48) 3665-5010
Site: www.epagri.sc.gov.br

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC)

Editoração técnica: Paulo Sergio Tagliari
Revisão textual: Laertes Rebelo
Diagramação: Vilton Jorge de Souza
Distribuição: *On-line* (setembro de 2020)

Foto da capa: A pastagem cultivada e o campo nativo. Coxilha Rica, Lages, SC

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica

WORKSHOP DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM PECUÁRIA, 1º,
2020, Lages, SC. **Anais ...** Florianópolis: Epagri, 2020. 132p.
(Epagri. Documentos, 322)

Pecuária; Bovinocultura; Pesquisa; Extensão Rural

ISSN 2674-9521 (*On-line*)

Estrutura forrageira dos sistemas produtivos de pecuária de corte do litoral sul

Cassiano Eduardo Pinto¹, Simone Silmara Werner¹, Tiago Celso Baldissera¹, Marcelo Tubino Bortolan², Tovar Raul Werlang², Gustavo Gimi Santos Claudino², Fabio Cervo Garagorry³

¹Epagri/Estação Experimental de Lages; ²Epagri/Gerência Regional de Tubarão; ³Embrapa Pecuária Sul; cassiano@epagri.sc.gov.br.

Contribuição para a sociedade: o estado de Santa Catarina apresentou déficit no ano de 2019 na produção de carne bovina na ordem de 48%. Considerando que o mercado da carne de qualidade está em expansão, parte da demanda pode ser atendida pelos produtores catarinenses. A bovinocultura de corte figura entre as atividades de maior relevância em muitos municípios desta região. Os sistemas se caracterizaram por baixos índices produtivos, extrativistas, e pouco rentáveis. Recentemente, pelo preço e o aquecimento do mercado, muitos produtores vêm em busca de conhecimento para melhorar a atividade. São escassas as informações sobre a realidade e as características das propriedades de pecuária de corte no litoral sul. O objetivo do trabalho foi definir o perfil dos pecuaristas familiares, por meio de um diagnóstico buscando identificar pontos fortes e fracos, para qualificar ações de desenvolvimento da cadeia produtiva e a partir do diagnóstico estabelecer estratégias para tornar a atividade mais rentável e eficiente.

Resumo: a bovinocultura de corte figura entre as atividade de maior relevância agropecuária nos municípios do litoral sul catarinense. Pelo preço e aquecimento do mercado muitos produtores buscam melhorar a produção. Apesar da relevância da atividade, são escassas informações sobre a realidade e as características dos sistemas produtivos dos pecuaristas de corte. O objetivo do trabalho foi definir o perfil dos pecuaristas familiares, buscando gargalos, pontos fortes e fracos, para qualificar ações de desenvolvimento da cadeia produtiva. Foram aplicados 125 diagnósticos estruturados pela equipe de Extensão Rural da Gerência Regional de Tubarão, abrangendo 20 municípios. Os resultados foram apresentados à equipe do projeto em três eventos, sendo utilizados para desencadear ações de desenvolvimento. Sob a ótica da base forrageira, as pastagens mais utilizadas por ordem de importância foram 1) Pastagens naturais/naturalizadas; 2) *Brachiaria humidicula*; 3) *Brachiaria decumbens*, e; 4) Capim-tangola, que ocupam 75% da superfície forrageira útil. Menos de 5% da área é ocupada por pastagens de alto potencial, como dos gêneros *Panicum* e *Cynodon*. A lotação média das propriedades é de 2,39UA ha⁻¹, abaixo do potencial edáfico de ambientes tropicais reportados na literatura, superiores a 5UA ha⁻¹. Apesar de 72% dos entrevistados afirmarem que utilizam sistema de pastoreio intermitente e subdivisão com cercas eletrificadas, 41,2% das respostas apontaram não haver critério de manejo e o objetivo é aproveitar o pasto, penalizando a produção de forragem e conseqüentemente os índices zootécnicos. Nenhuma menção ao uso de leguminosas tropicais foi descrita. O diagnóstico apontou um cenário para aplicação de tecnologias para o melhoramento de pastagens naturais/naturalizadas, implantação e manejo de pastagens de alto potencial produtivo e o uso de leguminosas tropicais. A médio prazo é possível reverter esta realidade, tornando a pecuária de corte rentável e tecnicada no litoral sul de Santa Catarina.

Palavras-chave: pasto tropical, perfil, bovinos, superfície forrageira, pecuaristas.

Número de cadastro Plataforma Brasil: 94070818.2.0000.0118.